ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA FEDERAÇÃO CATARINENSE DE XADREZ, REALIZADA NO DIA 23 DE MARÇO DE 2013.

Aos vinte e três dias do mês de março de dois mil e treze às dez horas por falta de quorum legal, verificado na primeira chamada, ocorrida meia hora antes, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária na a Rua Comandante José Ricardo Nunes, número 79, Bairro Estreito, na cidade de Florianópolis, Santa Catarina, os Clubes/Associações filiados à Federação Catarinense de Xadrez - FCX, a saber: Associação de Xadrez de São Bento do Sul, Associação Clube de Xadrez de Fraiburgo, Associação Criciumense de Xadrez, Associação Amigos do Xadrez de Imbituba, Clube de Xadrez de Jaraguá do Sul, Clube de Xadrez de Florianópolis, Associação Curitibanense de Xadrez, Clube de Xadrez de Joinville, Clube de Xadrez da Palhoça, Clube de Xadrez de Itajaí e Clube de Xadrez de Balneário Camboriú, todos representados por seus respectivos presidentes ou por procuradores sendo todos os clubes retromencionados devidamente em dia com suas obrigações estatutárias perante a FCX, conforme lista de presença devidamente assinada. Sob a presidência do Sr. Kaiser Luiz Mafra Assembléia teve início, tendo este, convidado a minha pessoa, Sr. César Hidemitsu Umetsubo para secretariá-la. Inicialmente, justificou sobre o local que estávamos reunidos, que era imediatamente a frente do pretendido em função de melhoria e conforto para os participantes e por ter sido o local pretendido, cedido para assembleia de outra federação que se realizaria no mesmo horário da nossa. Dando início aos trabalhos o Sr. Kaiser Luiz Mafra inicia agradeceu a presença de todos, que gastaram um sábado viajando para participar da importante assembleia. Em seguida solicitou-me a fazer a leitura do Edital da presente assembleia: "A Federação Catarinense de Xadrez - FCX convoca todos os seus filiados, para participarem da Assembléia Geral Ordinária a se realizar no dia 23 de março de 2013, às 09h30 com a metade mais um dos Clubes / Associações filiados ou às 10h com qualquer número, na Sede da Federação, sito a Rua Comandante José Ricardo Nunes, número 79, Bairro Estreito, na cidade de Florianópolis, Santa Catarina, com a seguinte Ordem do Dia: I - Apresentação do Relatório de Atividades anos 2011 e 2012;II - Prestação de Contas 2011 e 2012; IIII - Eleição e posse de membros da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal para o biênio 2013 e 2014; IV - Aprovação do Calendário Desportivo FCX 2013; V - Outros Assuntos. Florianópolis, SC 07 de março de 2013. Assinado: Kaiser Luiz Mafra, Presidente Federação Catarinense de Xadrez. Após a leitura do Edital, o Sr. Presidente e antes de adentrar ao item primeiro da pauta, o Sr. Marcelo Nascimento Pomar pede licença para interromper o protocolo. Pede desculpas pelo seu desempenho como diretor técnico da FCX na última gestão. O Sr. Marcelo Nascimento Pomar diz teve muitos contratempos de ordem pessoal que o impediu de exercer o cargo a contento, mas que alguns pontos positivos devem ser elencados. Primeiro elogia o calendário

cheio de eventos da FCX, que teve muitos torneios válidos para rating FIDE, para movimentação de rating no estado. Destacou a final do estadual de 2012, que terá nível comparável ao Campeonato Brasileiro do mesmo ano. Lembrou que a próxima gestão deve contemplar méritos daquela que está finalizando. Finaliza o pedido de desculpas desejando melhoras para a próxima gestão. Sr. Gilson Luís Chrestani diz que na reta final da gestão anterior não havia necessidade de substituir os diretores e que era testemunha que o Sr. Marcelo Nascimento Pomar se prontificou a ser substituído, mas que não houve necessidade. Na continuidade o Sr. Gilson Luís Chrestani relatou ainda que, pretenderia abordar durante a prestação de contas, mas que sob a ótica financeira, tentou fazer sua parte e até cobrir a pasta de outros diretores e que a distância entre os diretores dificultou a gestão. Sr. Gilson Luís Chrestani diz que para ser dirigente de uma Federação, deve-se ter no mínimo uma experiência como dirigentes de Clube. O Sr. Gilson Chrestani relatou ainda que os 3(três) últimos eventos, que são a Taça Santa Catarina 2012, o II Magistral de Santa Catarina, ambos realizados em Blumenau, o Campeonato Catarinense Feminino 2012 realizado em Balneário Camboriú, junto com o próximo evento, que é o 58° Campeonato Catarinense Absoluto, corroeram o caixa da FCX. O Sr. Haroldo Cunha dos Santos Júnior diz que tivemos que acoplar orçamentos e parabeniza Sr. Kaiser Luiz Mafra. Ainda com a palavra, comenta sobre as propostas que Sr. Marco Aurélio Zaror Cordeiro sugeria. Diz que a mais hilária é a de votos diretos para FCX. Noutro ponto, descreve a dificuldade da função do Presidente, Sr. Kaiser Luiz Mafra, pois não é remunerado e é trabalho desgastante. O Sr. Haroldo Cunha dos Santos Junior diz que, por isso, sabe que houveram dificuldades para o Sr. Kaiser Luiz Mafra. Comenta que o perfil de Sr. Gilson Luís Chrestani, como aposentado e amante do xadrez, é o melhor para o cargo de Presidente. O Sr. Haroldo Cunha dos Santos Júnior comenta sobre os prêmios da FCX. A premiação não aumentou e é difícil fazê-lo. Finaliza parabenizando novamente o Sr. Kaiser Luiz Mafra, e agradece o uso da palavra. O Sr. Kaiser Luiz Mafra inicia dizendo que a uma das principais finalidades da FCX era e é realizar os eventos. O calendário esportivo em andamento de 2011 necessitava ajustes da nova gestão. Cita um dos ajustes: Espalhar mais os eventos no território estadual, levando os eventos para extremo sul e o extremo oeste. Ainda com a palavra, fez referência as passagens políticas que a FCX passou, destacando que o ano de 1999 foi divisor de águas para o xadrez catarinense. A gestão se dedicou muito a isso. Com o caderno de encargos, pôde regulamentar os eventos FESCRI, FECAJ, Catarinense Juvenil, Catarinense Universitário, Catarinense Feminino, Catarinense Absoluto e Circuito Rápido, os principais eventos do estado. Todas as classificatórias da final do estadual tornaram-se no mesmo ritmo da Final. Com exceção do Universitário e do Circuito Rápido. O Sr. Kaiser Luiz Mafra continua dizendo que FESCRI e FECAJ foram oficializados para

cálculo de rating CBX e o Juvenil para Rating FIDE. Estas movimentações eram importantes para os atletas catarinenses nos campeonatos brasileiros de categoria. O Sr. Kaiser Luiz Mafra lamenta que algumas regiões não corresponderam ao esforço da FCX. O último evento Aberto do Brasil, que aconteceu em Campos Novos, teve ótimos padrões, mas, não obteve boa representação dos jogadores da região. O Sr. Eduardo Quintana Sperb pede palavra. Ele adiciona citando uma melhoria nos eventos da federação, o uso de equipamento de qualidade. As 2 etapas de semifinais em SBS tiveram uso de 100% de uso de relógio digital. O Sr. Haroldo Cunha dos Santos Júnior critica que o aumento do valor da premiação não implica na maior participação dos jogadores. O Sr. Gilson Luís Chrestani diz que houve tentativas de melhorias, mas que ainda falta iniciativas de alguns Clubes o que dificulta a tentativa de expansão dos eventos da FCX no estado todo. O Sr. Gilson Luís Chrestani desabafou de que o prestigiamento por parte da FCX ao xadrez feminino com aumento de premiação nos últimos anos não tem compensado esforço. O Sr. Haroldo Cunha dos Santos Júnior diz que é importante bem divulgar os eventos, com antecedência. O Sr. João Alberto da Silva diz que a questão do feminino é caótica. Na cidade de Itajaí, não há atletas femininos o suficiente para aproveitar as bolsas e oportunidades. O Sr. Haroldo Cunha dos Santos Júnior Cunha sugere a criação de comissões regionais com a função de formar e capacitar instrutores locais. O Sr. Rafael Lana Arpon comenta que a cultura regional faz com que seja difícil a melhoria do xadrez feminino catarinense. O Sr. Kaiser Luiz Mafra pede que o assunto feminino seja discutido posteriormente em assuntos gerais. O Sr. Kaiser Luiz Mafra continua seu relato sobre o aumento do nível dos jogadores, exemplificando títulos de mestres conquistados na última gestão. O Sr. Kaiser Luiz Mafra comenta sobre a participação da FCX nas Assembleias Gerais da CBX. Sr. Gilson Luís Chrestani viajou para Santa Maria de Jetibá, Espírito Santo, pontuando informações importantes. O Sr. Kaiser Luiz Mafra exemplifica uma das deficiências visíveis da CBX: a final do brasileiro. O Sr. Kaiser Luiz Mafra diz que a FCX fez diversas solicitações para realizações de eventos nacionais para a CBX. As negações da CBX vinham com diversas desculpas, apesar das ótimas propostas. Algumas vezes os eventos não eram realizados nem mesmo em outro estado. O Sr. Kaiser Luiz Mafra criticou sobre a Etapa do Circuito Brasileiro de Xadrez Rápido em Forquilhinhas, que desrespeitou a FCX, pois realizou sem ao menos ter contatada a FCX. O Sr. Gilson Luís Chrestani adiciona que o Sr. Kaiser Luiz Mafra tentou exaustivamente negociar com a empresa privada BR para adaptar o evento como uma das etapas do Circuito Catarinense de Xadrez Rápido para aproveitamento da participação de todos os Clubes catarinenses. Por exemplo, reduzir as inscrições devido à baixa renda dos enxadristas catarinenses e adicionar premiações por categorias e escolares. Sr. Gilson Luís Chrestani agradece os clubes da FCX por não terem participado do evento não aprovado, pela

Federação e por terem privilegiado o Aberto do Brasil Rápido, Festa do Pinhão, com R$ 4.500,00 mil em premiação, um mês depois, comprovando que era perfeitamente possível ajustar os dois eventos como foi feito. O Sr. Kaiser Luiz Mafra critica a CBX também pelo comportamento favoritista da CBX. O Sr. Haroldo Cunha dos Santos Junior defende que é necessário que a gestão catarinense seja liderada por um personagem firme, para não se vender as politicagem da CBX. O Sr. Kaiser Luiz Mafra adiciona que entrou em contato com o Sr. Fernando Só Barros da Silva, organizador da etapa de Forquilhinhas. Combinou com ele adaptações e cooperações. Infelizmente, o que se combinou, o Sr. Barros não cumpriu, mostrando-se um indivíduo sem palavra. Em fevereiro de 2013, a CBX publicou o calendário CBX 2013, na qual consta a realização da Final do Campeonato Brasileiro Feminino a ser realizado em dezembro do corrente em nosso Estado. Após essa publicação, a presidência da FCX encaminhou email datado de 02 de fevereiro de 2013 para o e-mail disponibilizado no site CBX para contato com o Sr. Darcy Lima, presidente da CBX. Com o seguinte conteúdo: "Bom dia! Darcy, Gostaria de saber sobre o evento que saiu publicado no calendário da CBX 2013, e conforme arquivo, a ser realizado em Santa Catarina: FINAL FEMININO (válido como Etapa Circuito Olímpico Feminino), SANTA CATARINA, 01/12 a 12/12. Solicito informações a respeito. Atenciosamente, Kaiser Luiz Mafra, Presidente da Federação Catarinense de Xadrez - FCX, Advogado - OAB/SC 29.474". Num segundo momento, sem receber resposta, foi encaminhado outro e-mail no dia 04 de fevereiro, com o seguinte teor: "Bom dia! Caro Presidente, Aproveito o momento para reiterar a dúvida levantada no e-mail anterior, e acrescento para análise dessa Diretoria que, a FCX é solidária a CBX no intuito de realizar a Final do Brasileiro Feminino em nosso Estado, conforme pré-divulgação. Aguardo maiores informações, para em conjunto, realizarmos um bom evento. Agradeço, de antemão, a escolha da nosso Estado, para grandioso e importante evento do calendário desportivo nacional. Certo que, o quanto antes nos informar quais condições para a parceria, tão logo poderemos dar contrapartida para tornar o maior evento feminino realizado até então. Desejo, a nova direção da CBX que tenha bons olhos para os eventos realizados no sul do pais e especial em SC. Percebo que a única direção regional que ainda não foi divulgada é a desta região. Cabe-nos lembrar que nos últimos anos de gestão dessa douta entidade, foi olvidado a realização do Regional Sul Escolar, mesmo com propostas ofertadas por esta Federação. Para efeito histórico, recordo que em sua gestão em 2005, a taxa CBX de jogador U12 era isento, que tal restabelecer? Houve algumas críticas de jogadores e clubes de nosso estado, na qual remeto ao Presidente: a) Porque a majoração da anuidade de jogador CBX? P.S.: Caro Presidente, observe que estou assinando como presidente da FCX que é filiada CBX e espera e aguarda resposta pontual e objetiva, sem o esquivo tradicional de outros meios de comunicação. Atenciosamente, Kaiser

Luiz Mafra, Presidente da Federação Catarinense de Xadrez - FCX, Advogado - OAB/SC 29.474". O Sr. Kaiser Luiz Mafra comenta as críticas sobre a FCX. Reconhece que o cálculo de Rating da FCX foi postergado excessivamente, demoramos muito para chegar ao ponto de contratar o Sr. Emerson Gustavo Muller para atualizar o rating, gastando cerca de R$ 2.000,00. O Sr. Kaiser Luiz Mafra diz que outro ponto muito criticado da FCX é o site, que é mantido pelo Sr. Gilson Luís Chrestani. O canal virtual necessita melhorias. Sr. Gilson Luís Chrestani reforçou que o site já tem mais de 10 anos e atendeu bem as necessidades da Federação, mas que necessita de ser modernizado. O Sr. Kaiser Luiz Mafra parabeniza Sr. Gilson Luís Chrestani como diretor financeiro, pois a captação de recursos pela Fundesporte para realização de eventos foi graças, principalmente, ao Sr. Gilson Luís Chrestani, ajudando também a melhorar o patrimônio da FCX. Infelizmente, houveram dificuldades em relação ao prazo para realizar eventos do projeto. O Sr. Kaiser Luiz Mafra diz que deve-se ajustar os regulamentos dos Joguinhos, OLESC e JASC. Exemplifica que em 2012, a FCX não previa cruzamento olímpico que aconteceu no JASC feminino. O ponto positivo é a melhoria do Caderno de Encargos. O Sr. Kaiser Luiz Mafra passa a palavra para o Sr. Gilson Luís Chrestani iniciar a prestação das contas financeiras da FCX. O Sr. Gilson Chrestani relata que no último ano a FCX arrecadou R$ 6.400,00 em 2012 em anuidades e R$ 50.000,00 de projeto aprovado pelo FUNDESPORTE para fins específicos, como eventos e compra de notebook, câmera fotográfica, despesas com hotel, alimentação, premiação, arbitragem e relógios digitais. Sr. Gilson Luís Chrestani relata que o Sr. Antonio Carlos Bambino, Presidente do Clube de Xadrez de Blumenau e Conselheiro Fiscal da FCX analisou os balanços que lhe foi enviado, aprovando-os e sugeriu que as anuidades dos clubes que se encontram em atraso sejam contabilizadas em "valores a receber" o que será feito. O Sr. Gilson Luís Chrestani informou a relação dos Clubes que se encontram com anuidades em atraso que são: Com 2 anuidades (2011 e 2012) ADCRI - Criciúma, Clubes de Ibirama e de São José, Com 3 anuidades o Lages Xadrez Clube, (2011, 2012 e 2.007) e Clube de Tubarão, (2010, 2011 e 2012) e com uma anuidade a de 2012 em atraso os Clubes: Chapecó, Itamirim Tênis de Campo e Clube de Xadrez de Porto União. Existem outros mais, mas estes encontram-se inativos nos últimos anos. Continuando, o Sr. Gilson Luís Chrestani se dispõe a esclarecer dúvidas sobre as contas apresentadas e coloca os documentos separados mês a mês, à disposição dos presentes e também circula entre todos um impresso dos valores pagos nos dois últimos anos e início de 2013 para a Confederação Brasileira de Xadrez. Para descrever resumidamente o que esta nos impressos, foi sintetizada em valores repassados a Confederação, na sua grande maioria taxas para realização e oficialização de eventos: em 2011, R$ 1890,00; em 2012, R$ 3590,00; e nos primeiros meses de 2013 já consta a cifra de R$ 3330,00, totalizando R$8.810,00 no período, além do que foi pago pelos

participantes ou responsáveis por eles a título de anuidade, sem que tenha havido qualquer retorno para Federação.
Enquanto os documentos são passadas às mãos dos presentes, o Sr. Kaiser Luiz Mafra descreve as dificuldades financeiras ao realizar eventos válidos para rating CBX e FIDE. Uma das dificuldades é que todos os jogadores devem estar em dia com a anuidade CBX. O Sr. Eduardo Quintana Sperb comenta que eventos como o FESCRI, que contaram com a participação de 131 jogadores, a receita da CBX é da ordem de R$ 6,550 ao que o Sr. Gilson Luís Chrestani complementou que ainda é pago mais R$ 640,00 referente ao registro de todos os 8 torneios sendo que isso tudo entra limpo para os cofres da CBX que nada dá de retorno tendo em vista que a gratuidade dos nossos campeões são bancados pelo organizador que não é a CBX. O Sr. Kaiser Luiz Mafra lembra que a CBX deixa de pagar à FCX o valor do repasse há cerca de 7 anos, obrigação da CBX com as federações. Comentou-se muito no quantum a Federação tem pago ou intermediado a ser pago a CBX por conta dos eventos realizados no estado. Comentou-se também o quantum a CBX arrecada nos últimos 2 anos a título de anuidade de jogadores considerando a média 300 jogadores federados por SC, se fossem todo menores, preços de hoje seria aproximadamente 15 mil reais. Retornando ao tema das contas da FCX o Sr. Kaiser Luiz Mafra perguntou sobre qual o quantitativo do patrimônio da FCX ao que o Sr. Gilson Chrestani respondeu que este seria um assunto da responsabilidade da diretoria administrativa, não presente no momento. Que saberia responder, que ele até possui dados no computador, mas isso exigiria tempo para pesquisar e também reforça da necessidade da nova Diretoria Administrativa da federação providenciar isso de imediato tão logo assuma fazendo um inventário completo do material existente e registrando-o formalmente. O Sr. João Alberto da Silva questiona como a FCX lidará com jogadores filiados a clubes irregulares. O Sr. Kaiser Luiz Mafra responde que a FCX tem a política de privilegiar clubes regulares. O Sr. Gilson Luís Chrestani reforça exemplificando que as 20 isenções que a CBX cedeu para cada estado para primeira anuidade CBX, para jovens carentes que estas foram/seriam distribuídas somente para clubes regulares. O Sr. Kaiser Luiz Mafra lê o Parecer do Conselho Fiscal, assinado pelos Conselheiros: Haroldo Cunha dos Santos Junior, C.X.Joinille, Antonio Carlos Bambino, C.X. Blumenau, e Adelmo Coito, C.X. Jaraguá do Sul, que diz: "O Conselho Fiscal da Federação Catarinense de Xadrez - FCX, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o livro caixa, demonstrativos contábeis, balanços e balancetes, correspondente ao período de março/2011 até março/2013, bem como os registros contábeis pertinentes, baseando-se nas documentações contábeis apresentadas, é de parecer que as mencionadas demonstrações contábeis traduzem adequadamente em todos os aspectos relevantes a situação financeira da federação, sendo aprovadas por este Conselho, estando em condições de serem submetidas de apreciação e aprovação da Assembleia Geral". Em

seguida o Sr. Kaiser Luiz Mafra coloca em votação a prestação de contas que foi aprovada por unanimidade sem ressalvas. Em seguida, o Sr. Kaiser Luiz Mafra inicia o processo de eleição da chapa para nova gestão da FCX. Relata ter sido protocolada uma única chapa para concorrer ao pleito, denominada de chapa "Integração", mostrando-a e informa aos presentes sobre sua regularidade e em seguida passa a palavra ao candidato a presidente, Sr. Gilson Luís Chrestani para suas considerações. Inicialmente, o Sr. Gilson Luís Chrestani agradeceu a presença de todos, dizendo que o xadrez catarinense já deve gratidão a todos pelo esforço para se fazerem presentes na Assembleia oferecendo sua contribuição para melhoria do xadrez estadual. Disse que iria explicar como se processou a organização da sua chapa e sua candidatura. Informou que sempre defendeu e luta há muitos anos pela harmonia no xadrez catarinense. Disse também que já estava cansado de trabalhar e se dedicar ao xadrez e que gostaria de continuar ajudar, mas sem desejar ser mais o presidente da FCX. Fez elogios ao Sr. Kaiser Luiz Mafra como sendo um ótimo sucessor, mas infelizmente, este, por vários interesses particulares, não desejava mais continuar. Comentou que o grupo que tem administrado a FCX assumiu ela aos cacos no passado. Disse que tentou identificar pessoas com qualificações para conduzir a FCX. Cita algumas qualidades que julga necessárias para um presidente de federação: experiente como dirigente, quer como coordenador de modalidade, de clube, e entre outras, defende que este seja economicamente autossustentável e não dependa exclusivamente do xadrez. Disse que tendo em vista a precipitação da candidatura do Sr. Marco Aurélio Zaror Cordeiro, Lages X.C., conversou exaustivamente com o mesmo, em Blumenau, durante a Taça SC, buscando uma chapa de consenso tendo em vista que o mesmo fazia parte do mesmo grupo da gestão que encerrava. O Sr. Gilson Luís Chrestani relatou que o Sr. Marco Aurélio Zaror Cordeiro desgostava das sugestões e se achava um melhor candidato e sugeria que Sr. Gilson Luís Chrestani fosse seu vice presidente ou diretor financeiro. Por final, o Sr. Marco Aurélio Zaror Cordeiro dizia que só retiraria sua candidatura caso ele, Sr. Gilson Luís Chrestani fosse candidato. Disse ter proposto ao Sr. Marco Aurélio Zaror Cordeiro que organizarem uma chapa conjunta de consenso em que o Sr. Marco Aurélio Zaror Cordeiro seria candidato a Diretor Técnico. Informou que Sr. Marco Aurélio Zaror Cordeiro não abria mão de sua candidatura contra qualquer nome que era sugerido para o cargo de Presidente, sempre procurando se comparar com nome proposto e sempre questionando: "Por quê ele e não eu?". O Sr. Marco Aurélio Zaror Cordeiro por fim proferiu que só retiraria sua candidatura se o Sr. Gilson Luís Chrestani fosse candidato e que nesse caso iria apoiá-lo. O Sr. Gilson Luís Chrestani disse que em um momento cogitou se candidatar e ter Sr. Marco Aurélio Zaror Cordeiro como Diretor Técnico, mas que nem isso foi aceito, mas que ele iria, nessa caso, apoiá-lo sem candidatar-se a nenhum cargo. O Sr. Gilson Luís Chrestani combinou que iria pensar

sobre o assunto e dias após informou ao Sr. Marco Aurélio Zaror Cordeiro que então, em função de apoios e pedido de outros amigos, iria aceitar concorrer como Presidente. Na oportunidade o Sr. Marco Aurélio Zaror Cordeiro disse que como tinha conversado com alguns amigos não iria retirar sua candidatura e que deveríamos deixar os clubes decidirem. Sr. Gilson Luís Chrestani relatou que essa posição reforçou sua motivação a candidatar-se juntando-se a isso o fato do mesmo não poder apoiar incondicionalmente o Sr. Marco Aurélio Zaror Cordeiro pelos motivos que já lhe havia relatado. Tanto o Sr. Kaiser Luiz Mafra e como o Sr. Gilson Luís Chrestani, foram unânimes, elogiam o excelente trabalho como coordenador do xadrez de Lages, professor e atleta. Relatam que independente da oposição de candidatura pela próxima gestão, não se fere a relação de amizade nem se germina nenhum rancor. O Sr. Haroldo Cunha dos Santos Júnior disse que é de certa forma, uma falta de respeito de Sr. Marco Aurélio Zaror Cordeiro para com quem sempre foram seus apoiadores. Após outros comentários, o Sr. Kaiser Luiz Mafra colocou ao plenário a concordância ou não pela aprovação dos candidatos, fazendo a leitura dos nomes de cada um em cada cargo, tendo em seguida, submetido ao manifesto do plenário que aprovou todos os proponentes por aclamação ficando assim composta a nova Diretoria da FCX, empossada em ato continuo: **Presidente, Gilson Luís Chrestani**, brasileiro, separado, aposentado, portador do RG 1/R 890.406, inscrito no CPF sob o nº 178.145.109-53, residente à Rua Santos Saraiva, número 1546, Estreito, Apto 102, CEP 88.040-970, Florianópolis, Santa Catarina; **Vice-Presidente, Ivacir Helbing**, brasileiro, casado, professor, portador do RG nº 380.398-8 SSP/SC, inscrito no CPF sob n.º 537.163.299-91, Rua Félix Yóris, 90 - Centro - 89700-000, Concórdia, Santa Catarina. **Assessor Jurídico, Kaiser Luiz Mafra**, brasileiro, solteiro, advogado, OAB/SC 29.474, portador do RG nº 3.544.571 SSP/SC, inscrito no CPF sob nº 032.971.689-19, residente à servidão Capitão Carlos Lamarca, número 13, Morro das Pedras, CEP 88066-025, Florianópolis, Santa Catarina; **Diretor do Interior, Juliano Artêmio Zonta**, brasileiro, solteiro, professor, portador do RG nº 5.127.617-8 SSP/SC, inscrito no CPF sob o nº 071.224.079-93, residente à rua Amazonas, s/nº, Bela Vista, CEP 89580-000, Fraiburgo, Santa Catarina; **Diretor Técnico, Eduardo Quintana Sperb**, brasileiro, casado, professor, portador do RG nº 9.038.486.487 SSP/SC, inscrito no CPF sob o nº 696.932.930-53, residente à Rua Carlos Taschek, número 520, Centenário, CEP 89283-033, São Bento do Sul, Santa Catarina. **Diretor Financeiro, Zeno Antonio Becker Filho**, brasileiro, casado, aposentado, portador do RG nº 5.310.853-1 SSP-SC, inscrito no CPF sob o nº 005.917.420-04, residente à Rua Lauro Linhares, 1830, apt. 202 - bl. Uruguai, C EP 88.036-002, Florianópolis, Santa Catarina. **Diretor Administrativo, Felipe Tavares Guimarães**, brasileiro, solteiro, estudante, portador do RG nº 36.169.754-5 SSP/SC, inscrito no CPF sob o nº 214.892.858-90, residente na Rua 7, nº 8, Vila Nova Alvorada CEP 88780-000,

Imbituba, Santa Catarina. **O Diretor do Litoral**, de conformidade com o estatuto da FCX, Art. 55, item XXXVIII, será acumulado pelo Presidente. Após a eleição, Sr. Marcelo Nascimento Pomar pede a palavra e interromper o protocolo. Diz que por compromissos pessoais, necessita se retirar logo, saúda a nova gestão. Alerta que as oposições são importantes para nos fazer pensar e evoluir. Sr. Kaiser Luiz Mafra agradece as palavras do Sr. Marcelo Nascimento Pomar e elogia-o com seu trabalho como ex-diretor técnico. Descreve que a evolução dos torneios catarinenses foi, em grande parte, graças seu auxílio e informa que ainda necessita realizar a eleição dos Membros do Conselho Fiscal e passa em seguida coordenar essa eleição, de conformidade com o Estatuto da FCX. Entre todos os candidatos interessados, por meio de votação secreta, entre os clubes presentes e com direito a voto, foram eleitos como **Titulares do Conselho Fiscal: Sr. Haroldo Cunha dos Santos Júnior**, brasileiro, união estável, professor, portador do RG nº 2/C 3.412.042, inscrito no CPF sob o nº 886.381.207-10, residente na Rua Lages, 337, Apt. 43, Centro, CEP 89.204-010, Joinville, Santa Catarina, **Sr. João Carlos Mazzini Juliano**, brasileiro, separado judicialmente, médico, portador do RG nº 4013937844, inscrito no CPF sob o nº 315.092.150-34, residente em Criciúma, Santa Catarina e Sr. **João Alberto da Silva**, brasileiro, casado, professor, portador do RG nº 664183 SSP/SC, inscrito no sob o nº 291.547.749-34, residente na Rua Augusto Fiorenzano Júnior, 69 casa 2, Cidade Nova, CEP 88308-555, Itajaí, Santa Catarina. Como **Suplentes do Conselho Fiscal**, foram eleitos os Sr. **Pedro Paulo Silveira**, brasileiro, solteiro, funcionário público municipal, portador do RG nº 1/R 838.011-3, inscrito no CPF sob o nº 490.384.519-20, residente à Rua Reinaldo Weingartner, Residencial Ilha da Madeira, bloco C, Apt. 204, CEP 88131-000, Palhoça, Santa Catarina e o Sr. **Volmir Lupato**, professor – solteiro, inscrito no CPF sob o nº 776.076.199-68, portador do RG n.º 2.134.434, residente a rua 500,nº 129, apto 701, centro, Balneário Camboriú - CEP 88330-635. Passando para o próximo item da pauta o Sr. Kaiser Luiz Mafra apresenta a PROGRAMAÇÃO 2013(Calendário Desportivo), que se encontra publicado no site o qual é aprovado por unanimidade. Em seguida o Sr. Sr. Kaiser Luiz Mafra passa para o último item da pauta, Assuntos Gerais e colocando a palavra livre. O Sr. João Alberto sugere que melhore o processo de eleição da FCX, argumentando que seria melhor se houvesse mais tempo para os candidatos realizarem as campanhas e que só havia dois dias. O Sr. Gilson Luís Chrestani argumenta que quem elege a Diretoria são os Clubes e para alterar, precisa ser alterado o Estatuto que a forma atual estabelecida foi cumprida com rigor. Disse que o Edital foi publicado com quinze dias de antecedência e nada impedia de que qualquer chapa pudesse ter feito campanha desde o primeiro dia, ou mesmo antes do Edital ser afixado. Disse que eventuais discussões internas nos clubes podem existir pra definir seus candidatos, mas que não cabe discussão pública entre jogadores, que estes devem

organizar-se internamente nos seus clubes. Sr. César Hidemitsu Umetsubo sugere que alguns torneios não sejam válidos para cálculo de rating FIDE, para evitar custos desnecessários como os que ocorreram. Concorda com prévios comentários de Sr. Haroldo Cunha dos Santos Junior, argumentando que o sucesso dos torneios não reside tanto no valor da premiação, mas no poder da divulgação. Sr. Sr. Kaiser Luiz Mafra recebe as críticas e sugestões e dá por encerrada a Assembleia. Nada mais havendo a ser tratado eu, César Hidemitsu Umetsubo, que secretariei a assembleia, redigi a presente ata, que vai assinada por mim e pelo presidente da Assembleia.

Florianópolis, SC, 23 de março de 2013.

Kaiser Luiz Mafra
Presidente da Assembléia

César Hidemitsu Umetsubo
Secretário da Assembléia

1º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL, TÍTULOS, DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS DE FLORIANÓPOLIS
Odé Luz Faria - Oficial
Rua Vidal Ramos, nº 53 - sala 102/106
Centro - Florianópolis/SC - CEP 88.010-320
Telefones: (48) 3223-6131 (48) 3222-0200 (48) 3222-4383
E-mail: cartorio_far@yahoo.com.br

Natureza do Título: Ata de assembléia / eleição
Protocolo nº: 28265
Registro nº: 34430, Livro A - 127, Folha 251
Dou fé, Florianópolis, 17/05/2013. A Oficial
Emolumentos isentos.
Selo Digital de Fiscalização - Selo isento - CYN75850-KKPH
Confira os dados do ato em: tjsc.jus.br/selo

Elizete da Silva
Escrevente